



TOCHA



PETROBRÁS, CUMPRA O ACT TABELA DE TURNO JÁ!

12

**VAMOS À LUTA
PRA FAZER VALER
NOSSA DECISÃO!**

PRECARIZAÇÃO: EMPRESAS TERCEIRIZADAS DESISTEM DE CONTRATOS NA PETROBRÁS

A orientação da Petrobrás para redução de custos dos contratos com as terceirizadas está levando cada vez mais empresas a romperem seus compromissos com a estatal, deixando para trás um rastro de calote e precarização.

O mais recente caso na Revap é o da Elite, que desistiu do contrato e aplicou calote nos trabalhadores da limpeza e da Captação.

Com a saída da empresa, Inspetores de Segurança e Técnicos de Operação de Utilidades tiveram de ser direcionados para assumir os postos de trabalho na Captação.

Por óbvio, com o deslocamento de um TO de área para a Captação, os demais ficam sobrecarregados. Além disso, os Inspetores de Segurança Interna estão sendo desviados de sua função, tendo de operar bombas e painéis elétricos.

Modelo de contratação

Na ânsia de cortar custos e aumentar lucros, a gestão da Petrobrás contrata empresas que oferecem os menores valores,



Refinaria Henrique Lage

sem qualquer exigência de qualidade ou experiência na prestação dos serviços.

Depois as contratadas se dão conta da inviabilidade dos valores e desistem do contrato, abandonando os trabalhadores à própria sorte. Em julho, a empresa que

prestava serviços de segurança na Revap também abandonou o contrato.

Casos como estes são cada vez mais frequentes e comprovam que não podemos aceitar mais terceirizações na Petrobrás. Basta de precarização!

TRABALHADORES TRANSFERIDOS DE UNIDADE DEVEM PROCURAR SINDICATO PARA AVALIAR AÇÃO JUDICIAL

O Sindipetro-SJC está fazendo um chamado a todos os petroleiros e petroleiras transferidos de unidade, para que procurem o Departamento Jurídico da entidade para avaliar a participação na ação civil pública que cobra APT (Adicional Provisório de Transferência) e APTT (Adicional Provisório de Transferência Temporária).

Tais adicionais são devidos aos empregados transferidos de forma definitiva ou tem-

porária, por interesse da empresa, com mudança obrigatória de município e domicílio.

Na ação, o Sindicato pede que a Petrobrás mantenha o pagamento das vantagens em caso de transferência (APT ou APTT), a todos os trabalhadores com contrato vigente até 30.07.2019, data em que houve alteração unilateral das regras, e aqueles transferidos após 31.12.2019, em especial para a Revap.

Se você se enquadra nestes casos, procure nosso departamento jurídico para avaliar se irá atuar como litisconsorte na ação (se tornar parte do processo) e assim pedir suspensão de processo individual, ou se irá manter a ação individual.

Departamento Jurídico:
(12) 3929-7188 ramais 29 ou 30
98872-9273 ou 98872-9263

Sindicato retoma reunião presencial de aposentados e pensionistas

A reunião mensal de aposentados e pensionistas da Petrobrás, que acontece toda primeira quinta-feira do mês, foi retomada de forma presencial, em setembro.

Por medida de segurança contra a Covid-19, os encontros serão realizados apenas com vacinados, com as duas doses, uso de máscara e distanciamento. Participe!



MINUTA POR TABELA DE 12H É CHANTAGEM, NÃO PODEMOS ACEITAR!

A decisão da Petrobrás de retornar ao turno de 8h a partir do dia primeiro de outubro é mais um exemplo da chantagem da empresa para que os trabalhadores abram mão de direitos com a minuta do acordo para o turno de 12h.

A cláusula 52 do atual Acordo Coletivo de Trabalho prescinde de qualquer documento adicional para implantação do turno de 12h. O critério exigido é apenas o entendimento com o sindicato da categoria, a partir do interesse da empresa.

Diante disso, não há outra explicação para exigir a assinatura da minuta: a Petrobrás quer que os trabalhadores abram mão de ações judiciais que cobram antigos passivos trabalhistas ligados à tabela. Não podemos aceitar!

Pandemia

A decisão da gestão da empresa também é um ataque à nossa saúde e segurança. Enquanto os números da pandemia seguem em alta e a variante Delta se coloca como nova ameaça,



Trabalhadores do Turno de Ininterrupto de revezamento

o retorno ao turno de 8h irá expor os trabalhadores a mais riscos de contaminação.

Exigimos a manutenção de todas as medidas sanitárias até que esteja completa a imunização com as duas doses e a pandemia esteja sob controle.

O Sindicato está atuando na Justiça para tentar garantir a decisão dos tra-

balhadores, mas também será necessário nossa mobilização para reverter este quadro.

Este é um ataque que se impõe aos petroleiros de todo país. É preciso toda unidade entre a categoria para pressionar a empresa a garantir o acordo. Petrobrás respeite a saúde e a decisão dos trabalhadores!

PROTESTO NA REVAP REÚNE VÁRIOS SINDICATOS CONTRA PRIVATIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO NA PETROBRÁS



Roosevelt Cassio

A unificação da categoria na luta contra a privatização e o avanço da terceirização na Petrobrás deu mais um importante passo com um protesto na Revap, no dia 26 de agosto.

A manifestação foi a segunda de atos que estão programados para acontecer em várias refinarias da Petrobrás e contou com a participação de representantes dos Sindipetros do Litoral Paulista, Unificado Paulista, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, filiados à FUP e FNP, além dos trabalhadores da Revap. No dia 3 de setembro, o mesmo protesto foi realizado na Recap.

Força na unidade e mobilização contra o desmonte da Petrobrás!

AÇÃO GÁS A PREÇO JUSTO PROTESTA CONTRA PPI E DESMONTE DA PETROBRÁS

Roosevelt Cassio



Venda de gás a preço justo, no Jardim Santa Inês I

Os petroleiros da FNP e o Observatório Social da Petrobrás (OBS) denunciaram os efeitos negativos do PPI (Preço de Paridade de Importação) e do desmonte da Petrobrás, com a ação "Gás a Preço Justo", realizada em cinco regiões do país, no dia 2 de setembro.

Em São José dos Campos foram vendidos 155 botijões a R\$ 60, preço justo, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), com base nos custos de produção e no lucro da produtora e das distribuidoras, eliminado o PPI. Em algumas regiões do país o botijão já custa mais R\$ 100.

A ação faz parte da campanha "Petrobrás para os brasileiros", que visa conscientizar a po-

pulação sobre a importância de defendermos a estatal da privatização e de combatermos a política de precificação adotada pelo governo com base no dólar e nos custos de importação.

O protesto também foi realizado em São Sebastião, em Belém (PA) e no Rio de Janeiro (RJ).

"Está tudo absurdamente caro. Aprovei muito a iniciativa. Fiz economia e ainda entendi um pouco sobre o motivo do preço alto. Não tem nada a ver com impostos, né?", Luis Carlos Jerônimo, 61 anos



GOVERNO BOLSONARO: COM TARIFAÇÃO NA ENERGIA E PPI VIDA DOS BRASILEIROS SÓ PIORA

Enquanto a vida da população piora e joga para baixo a popularidade do governo, o presidente Jair Bolsonaro responde aumentando o tom de sua escalada golpista.

Em meio a uma grave crise hídrica, o governo impõe um novo aumento de 50% na energia elétrica. Boa parte da sobretaxa R\$ 14,20 para cada 100kWh consumido será destinada a cobrir as receitas econômicas das próprias empresas do setor elétrico e até subsidiar grandes consumidores de energia elétrica. Ou seja, quem paga a conta pela má gestão dos recursos hídricos é o povo, enquanto os empresários do setor preservam seus lucros.

O país mergulhado na crise política faz subir o dólar e impacta nos derivados de petróleo, devido ao famigerado PPI.

Assim como o aumento da energia, a escalada de preços dos combustíveis também produz efeito cascata sobre a inflação, que já supera todas as metas traçadas para 2021. A ofensiva contra o patrimônio público também segue, agora com a privatização da Reman (Refinaria Isaac Sabbá), em Manaus.

É urgente derrotar, nas ruas, Bolsonaro, sua ameaça golpista e a destruição das condições de vida da população e da soberania do país. Fora Bolsonaro!



PETROLHEIRO

Passagem de turno

Recebemos a informação que a gestão da Revap está tentando impedir a Cipa de realizar inspeções durante a passagem de turno para verificar a denúncia de que o tempo disponibilizado é insuficiente para garantir a passagem segura. A situação é absurda e inadmissível! O Sindipetro-SJC vai agir para garantir a atuação da Cipa, importante ferramenta na luta por segurança e melhores condições de trabalho!

Controle da jornada

Algumas gerências estão limitando o apontamento da HETT (Hora Extra de Troca de Turno) dos trabalhadores. A última denúncia recebida foi do setor de SMS onde, segundo relatos, os gestores querem colocar um teto de 15 minutos, mesmo quando a demanda for maior. De acordo com o ACT, o cálculo da HETT deve considerar troca de turno na entrada e saída da jornada. O Sindicato está de olho e exige o correto tratamento da troca de turno!

Denuncie

Identificou algum problema no seu setor? Encaminhe a denúncia para a coluna PetrOlheiro! Para isso, utilize a seção de denúncias do app do Sindicato (apenas para sócios) ou no campo "Denuncie aqui" em nosso site: sindipetrosjc.org.br. É prático, rápido e o anonimato é garantido!